

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

LÍNGUA PORTUGUESA - INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

01. Leia o trecho:

A omissão de certos termos ao fazermos uma *comparação*, omissão própria da língua falada, deve ser evitada na língua escrita, pois compromete a clareza do texto: nem sempre é possível identificar, pelo contexto, qual o termo omitido. A ausência indevida de um termo pode impossibilitar o entendimento do sentido que se quer dar a uma frase (...)

MANUAL DE REDAÇÃO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. 2. ed. rev. e atual. Brasília: Presidência da República, 2002. p. 51.

A impropriedade acima referida (“omissão de certos termos”) encontra-se somente na seguinte alternativa:

- a) O resultado de nosso instituto nas olimpíadas de matemática foi melhor que as escolas estaduais.
- b) Os colégios estaduais obtiveram melhor resultado do que os particulares.
- c) Não há termos de comparação entre o salário de um professor e o de um médico.
- d) Nossos institutos federais oferecem cursos superiores tão bons quanto os das universidades.
- e) A apresentação dos alunos do instituto foi tão aplaudida quanto a dos alunos da universidade.

02. Leia o trecho:

Ambígua é a frase ou oração que pode ser tomada em mais de um sentido. Como a clareza é requisito básico de todo texto oficial, deve-se atentar para as construções que possam gerar equívocos de compreensão. A ambiguidade decorre, em geral, da dificuldade de identificar-se a que palavra se refere um pronome que possui mais de um antecedente na terceira pessoa.

MANUAL DE REDAÇÃO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. 2. ed. rev. e atual. Brasília: Presidência da República, 2002. p. 52.

Aponte, agora, a construção que **NÃO** é ambígua.

- a) O reitor do Instituto informou ao pró-reitor que ele teria de responder ao ofício do ministro.
- b) No mês passado, o reitor do Instituto reuniu-se com o deputado em sua cidade natal.
- c) Estiveram presentes à reunião os pais dos alunos que protocolaram reivindicações.
- d) Ao redigir o ofício, o assistente em administração ficou atento à correção gramatical.
- e) Sabendo que haveria reunião pela manhã o professor providenciou os diários de classe.

03. Leia o trecho:

A fragmentação de frases “*consiste em pontuar uma oração subordinada ou uma simples locução como se fosse uma frase completa*”. Decorre da pontuação errada de uma frase simples. Embora seja usada como recurso estilístico na literatura, a fragmentação de frases deve ser evitada nos textos oficiais, pois muitas vezes dificulta a compreensão.

MANUAL DE REDAÇÃO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. 2. ed. rev. e atual. Brasília: Presidência da República, 2002. p. 50.

Nas alternativas seguintes, transcrevemos trechos de ofício retirado do *Manual de redação da presidência da República*. Em um dos casos apenas, modificamos o texto original de modo a registrar **uma fragmentação de frases**. Aponte essa ocorrência.

- a) Em complemento às observações transmitidas pelo telegrama nº 154, informo Vossa Excelência de que as medidas mencionadas em sua carta nº 6708, dirigida ao Senhor Presidente da República, estão amparadas pelo procedimento administrativo de demarcação de terras indígenas.
- b) Em sua comunicação, Vossa Excelência ressalva a necessidade de que – na definição e demarcação das terras indígenas – fossem levadas em consideração as características socioeconômicas regionais.
- c) Nos termos do Decreto nº 22, a demarcação de terras indígenas deverá ser precedida de estudos e levantamentos técnicos. Que atendam ao disposto no art. 231, § 1º, da Constituição Federal.
- d) Os órgãos públicos federais, estaduais e municipais deverão encaminhar as informações que julgarem pertinentes sobre a área em estudo. É igualmente assegurada a manifestação de entidades representativas da sociedade civil.
- e) Os estudos técnicos elaborados pelo órgão federal de proteção ao índio serão publicados juntamente com as informações recebidas dos órgãos públicos e das entidades civis acima mencionadas.

04. Leia o seguinte texto:

O uso de pronomes e locuções pronominais de tratamento tem larga tradição na língua portuguesa. De acordo com Said Ali, após serem incorporados ao português os pronomes latinos *tu* e *vos*, “*como tratamento direto da pessoa ou pessoas a quem se dirige a palavra*”, passou-se a empregar, como expediente linguístico de distinção e de respeito, a segunda pessoa do plural no tratamento de pessoas de hierarquia superior. Prossegue o autor:

Outro modo de tratamento indireto consistiu em fingir que se dirigia a palavra a um atributo ou qualidade eminente da pessoa de categoria superior, e não a ela própria. Assim aproximavam-se os vassalos de seu rei com o tratamento de *vossa mercê*, *vossa senhoria* (...); assim usou-se o tratamento ducal de *vossa excelência* e adotaram-se na hierarquia eclesiástica *vossa reverência*, *vossa paternidade*, *vossa eminência*, *vossa santidade*.

A partir do final do século XVI, esse modo de tratamento indireto já estava em voga também para os ocupantes de certos cargos públicos. *Vossa mercê* evoluiu para *vosmecê*, e depois para o coloquial *você*. E o pronome *vós*, com o tempo, caiu em desuso. É dessa tradição que provém o atual emprego de pronomes de tratamento indireto como forma de dirigirmo-nos às autoridades civis, militares e eclesiásticas.

MANUAL DE REDAÇÃO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. 2. ed. rev. e atual. Brasília: Presidência da República, 2002. p. 9.

Da leitura do texto, **NÃO** concluímos que:

- a) com o tempo, o emprego do pronome *vós*, em relação à segunda pessoa, caiu em desuso.
- b) o tratamento *vós* pode ser empregado em relação a uma ou mais pessoas.
- c) tanto o tratamento *vós* quanto expressões do tipo *vossa excelência* traduzem respeito para com o ouvinte.
- d) uma forma de tratamento do tipo *vossa eminência* traz embutida uma qualidade que se atribuía ao ouvinte.
- e) formas como *tu*, *vós*, *vossa excelência* e *vossa eminência* exemplificam o tratamento indireto.

05. Reproduzimos, a seguir, com algumas modificações, texto de memorando presente no *Manual de redação da presidência da República*.

Instituto Federal do Sul de Minas

Mem. 118/DRH Em 20 de setembro de 2013.

Ao Sr. Chefe do Departamento de Administração

Assunto: **Instalação de microcomputadores**

1. Nos termos do Plano Geral de informatização, solicito a Vossa Senhoria verificar a possibilidade de que sejam instalados três microcomputadores neste Departamento.
2. Sem descer a maiores detalhes técnicos, acrescento, apenas, que o ideal seria que o equipamento fosse dotado de disco rígido e de monitor padrão EGA. Quanto a programas, haveria necessidade de dois tipos: um processador de textos, e outro gerenciador de banco de dados.
3. O treinamento de pessoal para operação dos micros poderia ficar a cargo da Seção de Treinamento do Departamento de Modernização, cuja chefia já manifestou seu acordo a respeito.
4. Devo mencionar, por fim, que a informatização dos trabalhos deste Departamento ensejará racional distribuição de tarefas entre os servidores e, sobretudo, uma melhoria na qualidade dos serviços prestados.

Atenciosamente,

Luís Carlos de Freitas

Diretor do Departamento de Recursos Humanos

MANUAL DE REDAÇÃO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. 2. ed. rev. e atual. Brasília: Presidência da República, 2002. p. 18.
Adaptado.

Feita a leitura, avalie as seguintes afirmações:

- (I) O centésimo décimo oitavo memorando do Departamento de Recursos Humanos do Instituto Federal do Sul de Minas foi dirigido ao Departamento de Administração.
- (II) O redator empregou a forma de tratamento Vossa Senhoria, mas poderia também – sem prejuízo das normas gramaticais e do protocolo do serviço público – substituí-la por Sua Senhoria.
- (III) Na forma contracta neste (*em + este*, no primeiro parágrafo), o pronome este refere-se ao departamento do qual foi expedido o memorando.
- (IV) Ao optar pelas formas de futuro do pretérito seria, haveria e poderia, o redator revela gentileza, polidez.
- (V) Na forma contracta deste (*de + este*, no quarto parágrafo), o pronome este refere-se ao Departamento de Administração do Instituto Federal do Sul de Minas.

Avaliadas as afirmações, aponte a alternativa **CORRETA**.

- a) Somente as afirmações (I) e (II) estão corretas.
- b) Somente as afirmações (IV) e (V) estão corretas.
- c) Somente as afirmações (I), (III) e (IV) estão corretas.
- d) Todas as afirmações estão corretas.
- e) Todas as afirmações estão incorretas.

06. Leia o seguinte texto de ofício:

GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS

Núcleo Regional de Piaçabuçu

Ofício nº 23/09

Piaçabuçu, 10 de agosto de 2009.

Ementa: Encaminha informações para análise.

Senhor Secretário,

Analisamos a proposta de Vossa Excelência para desativar o prédio da Escola Estadual “Innocência Stanganelli Pozzi”. Concordamos com a maioria dos argumentos. Cremos, entretanto, ser de nossa obrigação encaminhar outras informações para análise.

2. Sua sensibilidade aos anseios de nosso povo e sua retidão de caráter não lhe permitirão agir sob influência, e influenciá-lo não é nossa intenção. Apenas julgamos úteis as informações de que dispomos para uma análise de outros aspectos.

3. Rogamos, pois, a Vossa Excelência que mande analisar essas informações antes de tomar sua decisão final.

Respeitosamente,

Raymundo Severiano da Silva
Chefe do Núcleo

Anexos: Mapa da área de influência.

Projeção de matrículas para os próximos anos.

Manifesto da comunidade.

/TBR

FERREIRA, Reinaldo Mathias; LUPPI, Rosaura de Araújo Ferreira. *Correspondência comercial e oficial*. 15. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011. p. 132.

Feita a leitura, avalie as seguintes afirmações:

- (I) Observada a concordância com o pronome Vossa Excelência, o segundo parágrafo do ofício poderia também ser iniciado da seguinte forma: Vossa sensibilidade aos anseios de vosso povo e vossa retidão de caráter não vos permitirão agir sob influência, e influenciar-vos não é nossa intenção.
- (II) Os anexos presentes no ofício permitem a nós, leitores, interpretar como uma delicadeza do autor do texto a afirmação de que não pretende influenciar o destinatário do ofício.
- (III) Sem prejudicar o sentido do texto, podemos, no primeiro parágrafo, substituir entretanto por todavia e, no terceiro parágrafo, também sem prejudicar o sentido, podemos, em lugar de pois, escrever a forma portanto.

Avaliadas as afirmações, aponte a alternativa **CORRETA**.

- a) Somente a afirmação (I) é verdadeira.
- b) Somente as afirmações (II) e (III) são verdadeiras.
- c) Somente as afirmações (I) e (II) são verdadeiras.
- d) Todas as afirmações são verdadeiras.
- e) Todas as afirmações são falsas.

07. Observe a charge:



O principal propósito comunicativo do chargista é:

- a) criticar a desumanização da burocracia.
- b) criticar a obrigatoriedade de filas.
- c) ironizar as interlocuções malsucedidas.
- d) criticar a inadequação do traje ao ambiente.
- e) evidenciar a importância dos documentos.

08. Leia o seguinte texto:

Confidência do itabirano

Alguns anos vivi em Itabira.
Principalmente nasci em Itabira.
Por isso sou triste, orgulhoso: de ferro.
Noventa por cento de ferro nas calçadas.
Oitenta por cento de ferro nas almas.
E esse alheamento do que na vida é porosidade e comunicação.

A vontade de amar, que me paralisa o trabalho,
vem de Itabira, de suas noites brancas, sem mulheres e sem horizontes.

E o hábito de sofrer, que tanto me diverte,
é doce herança itabirana.

De Itabira trouxe prendas diversas que ora te ofereço:
esta pedra de ferro, futuro aço do Brasil,
este São Benedito do velho santeiro Alfredo Duval;
este couro de anta, estendido no sofá da sala de visitas;
este orgulho, esta cabeça baixa...

Tive ouro, tive gado, tive fazendas.
Hoje sou funcionário público.
Itabira é apenas uma fotografia na parede.
Mas como dói!

ANDRADE, Carlos Drummond de. *Confidência do itabirano*. Disponível em: <<http://www.casadobruzo.com.br>>. Acesso em: 28 set. 2013.

Avalie as seguintes proposições:

- (I) A terra natal do poeta deixou marcas em sua interioridade, em seu modo de ser.
- (II) A forma pronominal presente no primeiro verso da quarta estrofe denuncia que a fala do poeta é dirigida a alguém.
- (III) O último verso, em relação ao anterior, expressa uma contradição.
- (IV) A condição de funcionário público explica o fato de o poeta ter se esquecido totalmente de sua terra natal.

Avaliadas as proposições, aponte a alternativa **CORRETA**.

- a) Todas as proposições estão corretas.
- b) Todas as proposições estão incorretas.
- c) Somente as proposições (I) e (II) estão incorretas.
- d) Somente a proposição (IV) está incorreta.
- e) Somente as proposições (III) e (IV) estão incorretas

- **O seguinte texto foi publicado no jornal *Folha de São Paulo*, em 25 de março de 2012. Leia-o com bastante atenção, para responder às questões 09 e 10.**

Da fala ao grunhido

1. (...) Outro dia, ouvi um professor de português afirmar que, em matéria de idioma, não existe certo nem errado, ou seja, tudo está certo. Tanto faz dizer “nós vamos” como “nós vai”.

2. Ouço isso e penso: que sujeito bacana, tão modesto que é capaz de sugerir que seu saber de nada vale. Mas logo me indago: será que ele pensa isso mesmo ou está posando de bacana, de avançadinho?

3. E se faço essa pergunta é porque me parece incongruente alguém cuja profissão é ensinar o idioma afirmar que não há erros. Se está certo dizer “dois mais dois é cinco”, então a regra gramatical, que determina a concordância do verbo com o sujeito, não vale. E, se não vale essa nem nenhuma outra – uma vez que tudo está certo –, não há por que ensinar a língua.

4. A conclusão inevitável é que o professor deveria mudar de profissão porque, se acredita que as regras não valem, não há o que ensinar.

5. Mas esse vale-tudo é só no campo do idioma, não se adota nos demais campos do conhecimento. Não vejo um professor de medicina afirmando que a tuberculose não é doença, mas um modo diferente de saúde, e que o melhor para o pulmão é fumar charutos.

6. É verdade que ninguém morre por falar errado, mas, certamente, dizendo “nós vai” e desconhecendo as normas da língua, nunca entrará para a universidade, como entrou o nosso professor.

7. Devo concluir que gente pobre tem mesmo que falar errado, não estudar, não conhecer ciência e literatura? Ou isso é uma espécie de democratismo que confunde opinião crítica com preconceito?

8. As minorias, que eram injustamente discriminadas no passado, agora estão acima do bem e do mal. Discordar disso é preconceituoso e reacionário.

9. E, assim como para essa gente avançada não existe certo nem errado, não posso estranhar que a locutora da televisão diga “as milhares de pessoas” ou “estudou sobre as questões” ou “debateu sobre as alternativas” em vez de “os milhares de pessoas”, “estudou as questões” e “debateu as alternativas”.

10. A palavra “sobre” virou uma mania dos locutores de televisão, que a usam como regência de todos os verbos e em todas as ocasiões imagináveis.

11. Sei muito bem que a língua muda com o passar do tempo e que, por isso mesmo, o português de hoje não é igual ao de Camões e nem mesmo ao de Machado de Assis, bem mais próximo de nós.

12. Uma coisa, porém, é usar certas palavras com significados diferentes, construir frases de outro modo ou mudar a regência de certos verbos. Coisa muito distinta é falar contra a lógica natural do idioma ou simplesmente cometer erros gramaticais primários.

13. Mas a impressão que tenho é de que estou malhando em ferro frio. De que adianta escrever

~~essas coisas que escrevo aqui se a televisão continuará a difundir a fala errada com vezes por hora para milhões de telespectadores?~~

14. Pode o leitor alegar que a época é outra, mais dinâmica, e que a globalização tende a misturar as línguas como nunca ocorreu antes. Isso de falar correto é coisa velha, e o que importa é que as pessoas se entendam, ainda que apenas grunhindo.

GULLAR, Ferreira. *Da fala ao grunhido*. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 28 set. 2013.

09. Nesse texto, Ferreira Gullar comunica principalmente que:

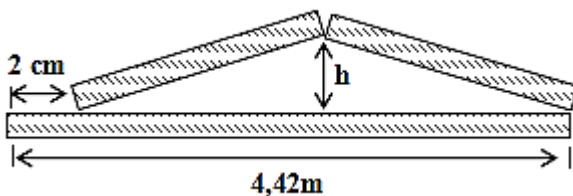
- a) não há necessidade de se ensinar a língua portuguesa, já que todas as formas de expressão são consideradas corretas.
- b) é uma atitude preconceituosa corrigir os erros de português cometidos pelas pessoas mais pobres.
- c) os professores de português mais avançados entendem que, em matéria de usos da língua portuguesa, o erro não existe.
- d) o entendimento de que não existe erro de língua portuguesa está alicerçado no fato de que as línguas mudam constantemente.
- e) ao contrário do que opinam alguns, existe, em matéria de língua portuguesa, construções certas e construções erradas.

10. Aponte o segmento que – mesmo isolado do contexto – revela profunda ironia.

- a) “Outro dia, ouvi um professor de português afirmar que, em matéria de idioma, não existe certo nem errado...” (§ 1)
- b) “Sei muito bem que a língua muda com o passar do tempo e que, por isso mesmo, o português de hoje não é igual ao de Camões e nem mesmo ao de Machado de Assis, bem mais próximo de nós.” (§ 11)
- c) “Uma coisa, porém, é usar certas palavras com significados diferentes, construir frases de outro modo ou mudar a regência de certos verbos.” (§ 12)
- d) “Não vejo um professor de medicina afirmando que a tuberculose não é doença, mas um modo diferente de saúde, e que o melhor para o pulmão é fumar charutos.” (§ 5)
- e) “Coisa muito distinta é falar contra a lógica natural do idioma ou simplesmente cometer erros gramaticais primários. (§12)

RACIOCÍNIO LÓGICO-QUANTITATIVO

11. Na construção do telhado de um canil, um carpinteiro serrou ao meio uma peça de madeira de 4,42 metros de comprimento, a fim de construir a tesoura desse telhado. Ao elevar do chão as duas peças para juntá-las, ele observou que uma das extremidades deslizou 2 cm na horizontal, conforme mostra o esquema a seguir. A distância h que o ponto de junção se elevou do solo é:



- a) 17 cm
- b) 19 cm
- c) 20 cm
- d) 20,2 cm
- e) 21 cm

12. Um laboratorista precisava distribuir uma determinada substância em três recipientes distintos. A orientação é de que a substância fosse colocada, em cada recipiente, de forma diretamente proporcional à capacidade de cada um. São três recipientes: **o segundo recipiente tem a metade da capacidade do primeiro e o terceiro a metade da capacidade do segundo**. Dessa forma, sabendo que o terceiro recipiente foi preenchido de substância até um terço de sua capacidade, identifique a alternativa que indica **CORRETAMENTE** as quantidades de substância do segundo e do primeiro recipientes em relação ao terceiro:

- a) O segundo recipiente foi preenchido com $\frac{2}{3}$ de sua capacidade e o primeiro com $\frac{4}{3}$ de sua capacidade.
- b) O segundo recipiente foi preenchido com $\frac{2}{3}$ de sua capacidade e o primeiro com $\frac{3}{3}$ de sua capacidade.
- c) O segundo recipiente foi preenchido com $\frac{1}{3}$ de sua capacidade e o primeiro com $\frac{1}{3}$ de sua capacidade.
- d) O segundo recipiente foi preenchido com $\frac{4}{3}$ de sua capacidade e o primeiro com $\frac{2}{3}$ de sua capacidade.
- e) O segundo recipiente foi preenchido com $\frac{2}{3}$ de sua capacidade e o primeiro com $\frac{2}{3}$ de sua capacidade.

13. Uma pesquisa realizada pelo IBGE indicou aumento do número de idosos, com um total aproximado de 23,5 milhões dos brasileiros em 2012, mais que o dobro do registrado em 1991. O Rio de Janeiro é a unidade da federação em que o grupo da terceira idade é mais expressivo em relação à população total – os idosos representam 14,9% dos residentes. Os três estados com o maior número de idosos estão representados na tabela a seguir:

NÚMERO DE IDOSOS 2012

SÃO PAULO	5,4 milhões
MINAS GERAIS	2,6 milhões
RIO DE JANEIRO	2,4 milhões

Considerando-se os dados da tabela e a informação de que, no Brasil, existem cerca de 23,5 milhões de idosos, qual é a probabilidade de um idoso brasileiro, escolhido aleatoriamente, **NÃO** residir em nenhum dos três estados: Minas Gerais, São Paulo ou Rio de Janeiro?

- a) 10%
- b) 11%
- c) 23%
- d) 44%
- e) 56%

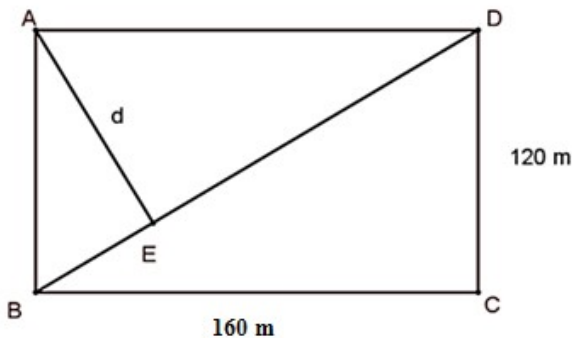
14. Em um restaurante, o preço da pizza é proporcional à área de sua superfície circular. Sendo assim, o preço de uma pizza de 30 cm de diâmetro aumentará quantos por cento em relação ao preço de outra pizza com diâmetro de 20 cm?

- a) 10%
- b) 50%
- c) 100%
- d) 125%
- e) 150%

15. Qual a menor sequência de teclas que um estudante deve digitar, numa calculadora simples de oito dígitos no visor, incluindo a tecla "igual" (=), para que em seu visor apareça o número real 1,011111?

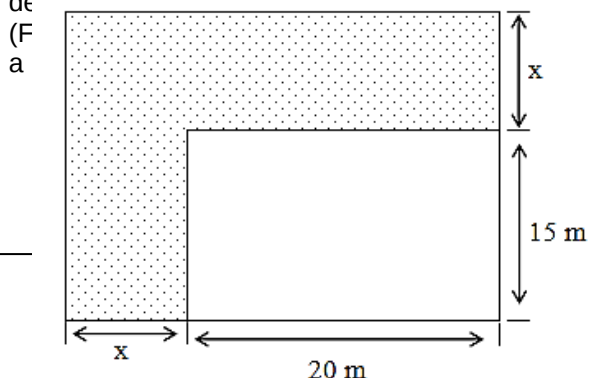
- a) 6
- b) 5
- c) 7
- d) 4
- e) 8

16. Uma praça tem a forma de um retângulo ABCD de dimensões 160 m por 120 m. Sobre a diagonal BD foi construída uma calçada para que as pessoas atravessassem a praça de uma extremidade à outra, conforme ilustra a figura. Porém, a prefeitura decidiu construir outra calçada para ligar o vértice A e a calçada já pronta, utilizando a menor distância "d" possível. Com esses dados, calcule a distância "d" e marque a alternativa CORRETA:



- a) 200 m
- b) 96 m
- c) 100 m
- d) $10\sqrt{2}$ m
- e) 120 m

17. Uma creche possui um nártico retangular de 20 m por 15 m. O diretor, para atender aos pedidos dos pais, decidiu aumentar x metros no comprimento e x metros na largura para gramar, no máximo, 246 m² de área. Sendo assim,



- a) 3 m
- b) 4,2 m
- c) 5 m
- d) 5,8 m
- e) 6 m

18. Um grupo de pessoas alugou um micro-ônibus para ir à FLIP 2013 (Feira Literária Internacional de Paraty-RJ), que ocorre anualmente. O custo total do aluguel do micro-ônibus foi de R\$ 360,00. No entanto, quatro pessoas desse grupo desistiram da viagem, e os demais passageiros tiveram que arcar com mais R\$ 15,00 por pessoa, para cobrir o custo total do aluguel. Quantas eram as pessoas no grupo inicial?

- a) 8
- b) 12
- c) 15
- d) 20
- e) 24

19. Uma pesquisa realizada pela Coordenadoria de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon) junto a 39 estabelecimentos da capital mineira, revelou que o preço do pão francês, em Belo Horizonte, teve um aumento de 8,33% durante o último ano, levando em conta os preços entre janeiro de 2012 e janeiro de 2013. A tabela a seguir apresenta o aumento percentual no preço do quilo de pão francês em cada região da cidade:

REGIÃO	AUMENTO (%)
NORDESTE	6,8
NOROESTE	13,7
NORTE	9,4
OESTE	12,6

Considere uma padaria da zona Norte em que o quilo do pão francês custava R\$ 6,50 e uma padaria da zona Oeste em que o quilo do pão francês custava R\$ 5,50 e, considerando que em ambas o pãozinho francês sofreu o aumento percentual de sua região de acordo com a indicação da pesquisa, é **CORRETO** afirmar que:

- a) O preço do quilo do pão francês, na padaria da Zona Oeste, ficou mais caro do que o quilo do pão francês da padaria da zona Norte, com uma diferença de, aproximadamente, R\$ 0,92.
- b) O preço do quilo do pão francês, na padaria da Zona Norte, e o preço do quilo do pão francês, na padaria da zona Oeste, ficaram iguais.
- c) O preço do quilo do pão francês, na padaria da Zona Oeste, ficou mais caro do que o quilo do pão francês da padaria da zona Norte, com uma diferença de, aproximadamente, R\$ 0,82.
- d) O preço do quilo do pão francês, na padaria da Zona Norte, continuou mais caro do que o quilo do pão francês da padaria da zona Oeste, com uma diferença de, aproximadamente, R\$ 0,92.
- e) O preço do quilo do pão francês, na padaria da Zona Norte, continuou mais caro do que o quilo do pão francês da padaria da zona Oeste, com uma diferença de, aproximadamente, R\$ 0,82.

20. As localizações de alguns pontos da cidade são dadas pelas coordenadas cartesianas a seguir: Teatro (1,5), Cinema (2,1), Escola (1,2), Praça (5,1).

~~Mariana precisa chegar ao shopping e foi até a praça para pedir informação. Lá, ela foi informada de que o shopping está localizado em um ponto simétrico à praça em relação à escola. Dos pares ordenados a seguir, o que melhor representa a localização do shopping é:~~

- a) (9,0)
- b) (-1,1)
- c) (- 3,3)
- d) (-3,4)
- e) (1,-1)

SEGURANÇA DO TRABALHO

21. Em Ergonomia, é considerado “Trabalhador Jovem”, todo trabalhador com idade:

- a) inferior a 21 anos.
- b) inferior a 21 anos e superior a 18 anos.
- c) superior a 14 anos.
- d) inferior a 18 anos.
- e) inferior a 18 anos e superior a 14 anos.

22. Como doença ocupacional, a LER/DORT é causada por agente:

- a) físico.
- b) químico.
- c) ergonômico.
- d) biológico.
- e) bioquímico.

23. O significado da sigla CIPA é:

- a) Comissão Interna de Prevenção de Acidentes.
- b) Comissão Interna de Proteção aos Acidentados.
- c) Comissão Internacional de Prevenção de Acidentes.
- d) Conselho Internacional de Proteção aos Acidentados.
- e) Conselho Internacional de Prevenção de Acidentes.

24. Dos agentes mencionados abaixo, todos são agentes físicos, **EXCETO**:

- a) ruído.
- b) poeira.
- c) radiações.
- d) umidade.
- e) vibrações.

25. Quando as medidas de segurança coletivas não forem suficientes para que o ambiente de trabalho não apresente riscos ao trabalhador, deve-se recorrer:

- a) ao uso de EPIS.
- b) ao encerramento das atividades da empresa.
- c) à substituição dos processos de fabricação.

- ~~d) à demissão dos trabalhadores envolvidos.~~
- e) à substituição de máquinas e equipamentos.

26. O acidente sofrido pelo trabalhador no percurso da sua residência para o trabalho, ou do trabalho para a sua residência, é um:

- a) acidente inicial.
- b) acidente transitório.
- c) acidente pessoal.
- d) acidente impessoal.
- e) acidente de trajeto.

27. O peso máximo que um trabalhador do sexo masculino pode levantar durante sua jornada de trabalho é de:

- a) 60 kg.
- b) 50 kg.
- c) 30 kg.
- d) 90 kg.
- e) 100 kg.

28. O uso de ferramentas e acessórios inadequados para realização de determinado tipo de trabalho sugere que o empregado:

- a) seja demitido por justa causa.
- b) seja apenas advertido.
- c) seja simplesmente demitido.
- d) seja suspenso.
- e) seja advertido e retreinado.

29. A guarda de material explosivo é uma atividade considerada:

- a) insalubre.
- b) perigosa.
- c) de fácil execução.
- d) leve.
- e) insalubre e perigosa.

30. O fogo é uma reação química exotérmica, ou seja:

- a) absorve calor.
- b) troca calor com o meio ambiente.
- c) retira calor do meio ambiente.
- d) desprende calor.
- e) absorve e retira calor do meio ambiente.

LÍNGUA PORTUGUESA

- O seguinte texto motiva todas as questões desta prova. Leia-o com atenção e volte a ele sempre que julgar necessário.

A Belíndia revisitada

1. Era uma vez o país que mais crescia em todo o mundo. Sua riqueza aumentava a um ritmo invejável, superior a 10% ao ano. Porém os lucros do progresso beneficiavam, acima de todos, uma fração de seus habitantes, justamente aqueles mais ricos. O então chamado czar da economia afirmava não haver motivo para preocupações. Primeiro seria necessário fazer crescer o bolo da economia, para depois dividi-lo. Esse país, na fábula criada pelo economista Edmar Bacha, era a Belíndia, a "ilha dos contrastes", onde a maior parte da população vivia tão miseravelmente quanto na pobre Índia e uma minoria desfrutava um padrão de vida belga. A fábula "O rei da Belíndia", publicada em 1974 no jornal esquerdista *Opinião* por indicação do economista Celso Furtado, foi a maneira alegórica encontrada por Bacha, sob a censura, para explicitar a crescente desigualdade social nos anos do "milagre econômico" brasileiro. (...)

2. A fábula reaparece agora no capítulo inicial de *Belíndia 2.0* (Civilização Brasileira, 462 páginas, 59,90 reais), uma coletânea de artigos e ensaios econômicos escritos por Bacha nas últimas quatro décadas. Ao completar 70 anos, ele acreditou ser um momento oportuno para reeditar alguns de seus textos mais populares e influentes, aqueles de interesse do público não especializado, além de publicar pela primeira vez trabalhos antes apenas disponíveis em inglês e artigos recentes sobre as novas metas a serem alcançadas pelo país. No conjunto, os capítulos deslindam um panorama da economia brasileira desde o governo militar até os dias atuais. Bacha, afora seu talento como professor de economia, fala a partir da perspectiva de quem participou diretamente dos acontecimentos. Foi presidente do IBGE no governo José Sarney (até pedir demissão por causa de tentativas de manipulação nos índices de preços) e comandou o BNDES no início do governo Fernando Henrique Cardoso. Foi um dos pais do fracassado Plano Cruzado e também do bem-sucedido Real. A propósito de sua experiência no Cruzado, escreveu a divertida fábula "O fim da inflação no reino de Lisarb", o "país dos contrários" (na ironia, Lisarb é Brasil de trás para a frente). Na anedota, economistas reúnem-se no Sambódromo para debater como derrotar a inflação. Onde tudo era do avesso, nunca se chegava a uma resposta clara sem embaralhar causas e consequências.

3. O Brasil evoluiu desde os tempos de Belíndia e de Lisarb. A democracia se consolidou. A estabilidade monetária e a queda gradativa nas taxas de juros reverteram a dinâmica de concentração de renda. Contribuíram o Bolsa Família e outros programas sociais. Como resultado, os rendimentos dos pobres passaram a crescer mais rápido que os dos ricos. Entre 2001 e 2011, a renda dos 10% mais pobres avançou 91%, ao passo que a dos 10% mais ricos aumentou apenas 17%. Como disse o economista Marcelo Neri, presidente do IPEA, na nova Belíndia "o lado pobre do Brasil cresce tanto quanto a economia da Índia, e o lado belga está tão estagnado quanto os países europeus". Se o filme corre favoravelmente aos pobres, o instantâneo fotográfico revela um país ainda extremamente desigual. (...)

4. O Brasil tem melhorado, mas o ritmo frustra. O PIB nos países emergentes da Ásia e em

~~alguns na vizinhança da América do Sul avança em velocidade superior. O desalento diante do crescimento baixo traz a ameaça, na avaliação de Bacha, de o governo brasileiro, na ânsia de estimular o PIB a todo preço, "alimentar os germes da cultura inflacionária que pareciam ter sido banidos". A inflação deixou de ser combatida com o mesmo rigor, o protecionismo está em alta e a política industrial favorece um punhado de empresas escolhidas. "O resultado pode ser um retorno ao capitalismo de compadrio", adverte Bacha.~~

5. O economista propõe, como alternativa, uma política de ações construtivas, sem atalhos improvisados, para diminuir definitivamente a taxa de juros. O primeiro ponto seria a aprovação de um teto para o crescimento nos gastos públicos. Assim a necessidade de financiamento do governo diminuiria. (...)

6. Não existe economista que não almeje ver o Brasil no time das nações desenvolvidas. A diferença está na fórmula para chegar lá. Diz Bacha: "O perigo está em buscar soluções do passado, em vez de desenvolver novas soluções com base no fluxo constante de conhecimentos". Barreiras comerciais, controle de preços e manipulação de reajustes são soluções fracassadas do passado. Nada surpreende, entretanto, no país dos contrastes e dos contrários. O ministro que engordou o bolo sem dividi-lo voltou a ser um dos conselheiros mais influentes no reino da Belíndia — e até a presidente, que quarenta anos atrás era uma das presas políticas durante a ditadura, ouve os conselhos dele.

GUANDALINI, Giuliano. A Belíndia revisitada. *Veja*, São Paulo, v. 45, n. 41, p. 94-95, 10 out. 2012. Adaptado.

31. Analise as proposições:

- (I) O texto, ao fazer o comentário de uma coletânea de artigos, oferece ao leitor um apanhado da economia brasileira dos tempos da ditadura ao governo da presidenta Dilma.
- (II) A palavra Belíndia se forma da união de duas outras: Bélgica e Índia.
- (III) O termo Belíndia, empregado para marcar os profundos contrastes da sociedade brasileira, hoje não se aplica mais ao Brasil, tendo em vista a estabilidade monetária e a queda nas taxas de juros.

Analizadas as proposições, aponte a alternativa **CORRETA**.

- a) Apenas a proposição (I) está correta.
- b) Apenas as proposições (I) e (II) estão corretas.
- c) Apenas a proposição (III) está correta.
- d) Todas as proposições estão corretas.
- e) Todas as proposições estão incorretas.

32. Analise as proposições:

- (I) Os personagens da fábula "O fim da inflação no reino de Lisarb" são os economistas.
- (II) O programa Bolsa Família contribuiu para a mudança na distribuição de renda no Brasil.
- (III) Segundo o autor de *Belíndia 2.0*, a vontade de o governo brasileiro estimular o PIB a qualquer custo pode ter como ameaça o retorno da inflação.
- (IV) O trecho "Bacha, afora seu talento como professor de economia..." (§ 2) transmite a informação de que o autor de *Belíndia 2.0* não é um professor talentoso.
- (V) O trecho "O Brasil tem melhorado, mas o ritmo frustra..." (§ 4) é esclarecido pela informação que vem imediatamente depois.
- (VI) "A fábula reaparece agora no capítulo inicial de *Belíndia 2.0*..." (§ 2). Para a compreensão da época a que o advérbio agora se refere, podemos ir à informação bibliográfica registrada após o texto.

Analizadas as proposições, aponte a alternativa **CORRETA**.

- a) Todas as proposições estão corretas.
- b) Todas as proposições estão incorretas.
- c) Somente as proposições (I), (II) e (VI) estão incorretas.
- d) Somente a proposição (V) está correta.
- e) Somente a proposição (IV) está incorreta.

33. Leia os seguintes trechos:

“O Brasil tem melhorado, mas o ritmo frustra”. (§ 4)

“... a maior parte da população vivia tão miseravelmente quanto na pobre Índia...” (§ 1)

“Na anedota, economistas reúnem-se no Sambódromo para debater como derrotar a inflação.” (§ 2)

As sequências grifadas expressam semanticamente, na ordem, noções de:

- a) oposição – comparação – finalidade
- b) adição – intensidade – consequência
- c) lugar – modo – consequência
- d) alternância – lugar – finalidade
- e) contraste – concessão – consequência

34. Leia o seguinte trecho: “Ao completar 70 anos, ele acreditou ser um momento oportuno para reeditar alguns de seus textos mais populares e influentes...”. (§ 2)

A vírgula foi utilizada para separar:

- a) o complemento nominal.
- b) a oração adverbial
- c) o sujeito da oração
- d) o vocativo
- e) o objeto indireto

35. Releia o fragmento e aponte a alternativa **INCORRETA**.

“Era uma vez o país que mais crescia em todo o mundo. Sua riqueza aumentava a um ritmo invejável, superior a 10% ao ano. Porém os lucros do progresso beneficiavam, acima de todos, uma fração de seus habitantes...” (§ 1)

- a) A palavra ritmo não se acentua por ser paroxítona terminada em o, e a palavra invejável se acentua por ser paroxítona terminada em l.
- b) A palavra progresso apresenta dois encontros consonantais e um dígrafo e assim se faz a sua divisão silábica: *pro-gres-so*.
- c) Caso retirássemos o acento gráfico da palavra país, teríamos a forma pais (plural de *pai*), que deve ser grafada sem acento gráfico.
- d) A forma verbal crescia está no pretérito imperfeito do indicativo e apresenta, na sua última sílaba, um ditongo crescente.
- e) Os pronomes possessivos sua (“sua riqueza”) e seus (“seus habitantes”) referem-se, no texto, ao substantivo país.

36. Releia o trecho:

“Não existe economista que não almeje ver o Brasil no time das nações desenvolvidas.” (§ 6)

A reescrita do texto acima atende à língua escrita culta **somente em uma das alternativas**. Aponte-a.

- a) Não existe economista que não aspire ver o Brasil no time das nações desenvolvidas
- b) Não existe economista que não aspire que o Brasil chegue ao time das nações desenvolvidas.

- ~~c) Não existe economista que não aspire a chegada do Brasil ao time das nações desenvolvidas.~~
d) Não existe economista que não aspire aquilo que todos aspiramos: a chegada do Brasil ao time das nações desenvolvidas.
e) Não existe economista que não aspire a ver o Brasil no time das nações desenvolvidas

37. Releia o trecho:

“O então chamado czar da economia afirmava não haver motivo para preocupações.” (§ 1)

A reescrita do trecho acima **NÃO** atende aos princípios de concordância verbal somente em uma das alternativas seguintes. Aponte-a.

- a) O então chamado czar da economia afirmava que as preocupações não se justificavam.
b) O então chamado czar da economia afirmava não existirem motivos para preocupações.
c) O então chamado czar da economia afirmava que não ocorria motivos para preocupações
d) O chamado czar da economia afirmava não ocorrerem motivos para preocupações.
e) O então chamado czar da economia afirmava que não havia motivos para preocupações.

38. Releia o trecho:

“O desalento diante do crescimento baixo traz a ameaça (...) de o governo brasileiro (...) ‘alimentar os germes da cultura inflacionária que pareciam ter sido banidos’.” (§ 4).

Nesse trecho, a palavra em destaque exemplifica, estilisticamente, um caso de:

- a) metáfora.
b) antítese.
c) hipérbole.
d) elipse.
e) metonímia.

39. Valendo-nos de radicais gregos, poderíamos dizer, inspirados no texto, que a Belíndia era uma belo exemplo de plutocracia (de *pluto*, riqueza e *cracia*, poder), ou seja, era um país em que havia preponderância dos homens ricos. Esses radicais são muito comuns em nossa língua portuguesa. Procure, nesta questão, associar os elementos gregos grifados na primeira coluna aos seus significados listados na segunda coluna.

(1)	<u>demagogo</u>	()	nariz
(2)	<u>arqueologia</u>	()	correto
(3)	<u>antropofagia</u>	()	todos
(4)	<u>morfologia</u>	()	novo
(5)	<u>neologismo</u>	()	que conduz
(6)	<u>ortofonia</u>	()	antigo
(7)	<u>rinoceronte</u>	()	ato de comer
(8)	<u>pan-americano</u>	()	forma

Feita a associação, aponte a alternativa que registra a **seqüência resultante**.

- a) 7 – 8 – 6 – 5 – 2 – 1 – 3 – 4
b) 6 – 7 – 8 – 5 – 1 – 2 – 4 – 3

- c) ~~5 – 6 – 8 – 7 – 3 – 2 – 1 – 4~~
d) 4 – 6 – 8 – 5 – 1 – 2 – 3 – 7
e) 7 – 6 – 8 – 5 – 1 – 2 – 3 – 4

40. Considerando-se o(s) elemento(s) destacado(s), aponte a alternativa em que há **ERRO** na interpretação gramatical.

- a) “Primeiro seria necessário fazer crescer o bolo da economia, para depois dividi-lo.” (§ 1) → O pronome em destaque exerce a função sintática de objeto direto.
b) “O Brasil evoluiu desde os tempos de Belíndia e de Lisarb.” (§ 3) → Os termos grifados, analisam-se, respectivamente, como adjunto adnominal e adjunto adverbial.
c) “A democracia se consolidou.” (§ 3) → Esse período exemplifica um caso de ênclise do pronome pessoal oblíquo átono.
d) “O Brasil tem melhorado, mas o ritmo frustra.” (§ 4) → A palavra destacada classifica-se como conjunção coordenativa adversativa.
e) “O ministro que engordou o bolo sem dividi-lo voltou a ser um dos conselheiros mais influentes...” (§ 6) → A palavra em destaque classifica-se como pronome relativo.

LEGISLAÇÃO

41. Segundo a Lei nº. 8.112/90, a reinvestidura do servidor estável no cargo anteriormente ocupado, ou no cargo resultante de sua transformação, quando invalidada a sua demissão por decisão administrativa ou judicial, com ressarcimento de todas as vantagens, configura:

- a) recondução.
b) reversão.
c) reintegração.
d) readaptação.
e) transferência.

42. Segundo a Constituição Federal, a administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos seguintes princípios, **EXCETO**:

- a) Legalidade.
b) Moralidade.
c) Eficiência.
d) Pessoalidade.
e) Publicidade.

43. É vedado ao servidor público nos termos estabelecidos pelo Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, **EXCETO**:

- a) alterar ou deturpar o teor de documentos que deva encaminhar para providências.
b) iludir ou tentar iludir qualquer pessoa que necessite do atendimento em serviços públicos.
c) desviar servidor público para atendimento a interesse particular.
d) retirar da repartição pública, em qualquer hipótese, qualquer documento, livro ou bem pertencente ao patrimônio público.
e) fazer uso de informações privilegiadas obtidas no âmbito interno de seu serviço, em benefício próprio, de parentes, de amigos ou de terceiros.

44. Segundo a Lei nº. 9.784/99, o requerimento inicial do interessado, salvo casos em que for admitida solicitação oral, deve ser formulado por escrito e conter os seguintes dados, **EXCETO**:

- ~~a) data e assinatura do requerente ou de seu representante com firma reconhecida em cartório.~~
- b) órgão ou autoridade administrativa a que se dirige.
- c) identificação do interessado ou de quem o represente.
- d) domicílio do requerente ou local para recebimento de comunicações.
- e) formulação do pedido, com exposição dos fatos e de seus fundamentos.

45. O funcionário público que se apropria de dinheiro ou qualquer utilidade e que, no exercício do cargo, recebeu por erro de outrem, comete o crime de:

- a) recebimento indébito.
- b) peculato mediante erro de outrem.
- c) apropriação indébita.
- d) desvio de dinheiro.
- e) corrupção ativa.

INFORMÁTICA

46. Os arquivos excluídos, enviados para a lixeira do Windows XP:

- a) poderão ser restaurados e retornarão ao seu local original.
- b) poderão ser restaurados e retornarão ao seu local original, obrigatoriamente, no formato rich text.
- c) poderão ser restaurados e retornarão, automaticamente, para a área de trabalho.
- d) somente poderão ser restaurados os arquivos no formato HTML.
- e) nunca poderão ser restaurados.

47. Nos navegadores (browsers) da web, marque o recurso que permite aos usuários guardar seus endereços preferidos.

- a) Caixa de entrada
- b) Pop-up
- c) Favoritos
- d) Ajuda
- e) Painel de controle

48. Para alterar a cor de um texto selecionado em uma página específica, um usuário do Microsoft Word deve utilizar a seguinte opção do menu Formatar:

- a) fonte.
- b) parágrafo.
- c) background.
- d) layout.
- e) bordas e sombreamento.

49. A sigla CPU se refere ao seguinte componente:

- a) computador.
- b) processador.
- c) gabinete.
- d) placa-mãe.

e) memória.

50. Leia as seguintes afirmativas:

- I) Alt Tab é o atalho usado para navegar entre as janelas abertas do Windows.
- II) Mozilla Firefox, Google Chrome e Internet Explorer são exemplos de navegadores (browsers) da web.
- III) Facebook, Twitter e Opera são exemplos de programas para envio de e-mail.

Marque a opção **CORRETA**.

- a) Todas as afirmativas são verdadeiras.
- b) Todas as afirmativas são falsas.
- c) Somente as afirmativas I e III são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas I e II são verdadeiras.
- e) Somente a afirmativa III é verdadeira.